

Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-076-6
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Artigos

2013



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

A Identidade Cultural do Município de Pirai do Sul e o Tropeirismo

Sonia Maria Nascimento dos Santos¹
Alessandra Izabel de Carvalho²

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de cada uma das etapas desenvolvidas a partir do projeto intitulado “A influência do tropeirismo na história local de Pirai do Sul”. Considerando os aspectos históricos presentes na origem da cidade, buscou-se analisar até que ponto o tropeirismo fez parte da história e da identidade sociocultural do município, constatou-se sua contribuição para o surgimento e povoamento de Pirai do Sul, cidade integrante da rota dos tropeiros. Através das propostas presentes no projeto, buscou-se compreender e valorizar a história local. Nesse contexto o artigo aborda as seguintes etapas: consolidação do projeto, na qual foram realizados trabalhos em grupos e individuais, coleta de informações e visitar a marco históricos, despertando a curiosidade e a compreensão sobre o tema em questão.

Palavras-chaves: Identidade cultural – Pirai do Sul – Memória – Tropeirismo.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo é parte integrante do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE 2013, da Secretaria de Estado de Educação do Paraná, que tem por escopo a formação continuada dos professores. O tema trabalhado é “A Influência do Tropeirismo na História local de Pirai do Sul”.

A escolha do tema considerou a necessidade de estimular a aprendizagem histórica nos alunos a partir de uma racionalidade histórica não linear e multitemporal, para que compreendam a história como experiência social de sujeitos que constroem e participam do processo de formação.

Nesse contexto, o estudo sobre a identidade cultural do município de Pirai do Sul e o tropeirismo movimento cuja contribuição foi fundamental para a formação da povoação do município vêm aprofundar os conhecimentos sobre

¹¹ Formada em História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa- PR, Especialização em Patrimônio Educacional pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Lotada no Colégio Estadual Leandro Manoel da Costa.

² Prof.^a Doutora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Ponta Grossa – Professora Orientadora.

um tema tão relevante para a cultura local, além de despertar nos alunos a curiosidade sobre o passado da sua cidade e de seus habitantes, estimulando o estudo e o conhecimento sobre aqueles que povoaram Piraí do Sul.

Como bem assevera Paulo Freire (1979), ao se trabalhar com temas relacionados à realidade dos alunos, eles ganham a possibilidade de “ler o mundo” que os cercam, podendo assim decodificá-lo e compreendê-lo não como uma realidade dada, mas como uma realidade construída pela ação dos homens.

O ensino da história local pautado apenas nos conteúdos disponibilizados nos livros didáticos proporcionam aos alunos escasso conhecimento e ínfimo interesse sobre as origens que levaram a formação de Piraí do Sul.

O propósito pedagógico deste projeto visa que os alunos apropriem-se de todo o conhecimento histórico após o seu estudo, através de atividades diversificadas atrativas e dinâmicas. Segundo Rusen, citado nas diretrizes curriculares de educação básica (2008), *“a aprendizagem histórica é uma das dimensões e manifestações da consciência histórica”*. Está articulada ao modo a experiência do passado é vivenciada e interpretada de maneira a fornecer uma compreensão do presente e a construir projetos de futuros.

Alguns objetivos específicos foram traçados para que a aplicabilidade da implementação ocorresse de forma construtiva: foram utilizados textos/documentos históricos sobre o tropeirismo e a sua influência na história local de Piraí do Sul, proporcionar conhecimentos sobre o tropeirismo em atividades de investigação, análise e reflexão com os alunos, despertar nos alunos a curiosidade e admiração pela cultura tropeira, conhecer e valorizar o papel do tropeiro no desenvolvimento histórico e econômico de Piraí do Sul e nos Campos Gerais, discorrer sobre a figura do “tropeiro” e seu estilo de vida, e estimular o respeito pelo patrimônio que testemunha o passado local.

O trabalho pedagógico foi organizado por meio do trabalho de vestígios e fontes diversas, indo-se além de documento escritos, trabalhando-se também com testemunhos de história local, fotografias da época, visitas em marcos históricos, museu, entre outros.

Foram levantadas hipóteses a cerca dos acontecimentos do passado, buscou-se estabelecer uma reflexão sobre as fontes históricas e a sua relação

com o presente, pois conforme bem assevera Cainelli Schmidt, citados nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (p.72), ensinar história é construir um diálogo entre o presente e o passado, e não produzir conhecimentos neutros e acabados sobre fatos que ocorreram em outras sociedades e outras épocas.

Tal perspectiva encontra-se inserida na proposta curricular, onde propõe a articulação entre perspectiva históricas, local e universal. Baseado nessa proposta objetivou-se despertar no aluno o interesse da história do seu município motivando-o a valorizar os costumes e tradições existentes, contribuindo para a formação da consciência histórica do educando, levando-o a identificar a importância do tropeirismo para a formação da cidade de Piraí do Sul.

O projeto de Intervenção Pedagógica proposto visou favorecer este objetivo, sua organização foi pautada sobre pressupostos teórico-metodológicos, buscando contribuir com o processo pedagógico que tem por objetivo desenvolver a consciência histórica.

2. DESENVOLVIMENTO

Vencidos os desafios da confecção da produção didático-pedagógica e o grupo de trabalho em rede-GTR, os trabalhos se concentraram na implementação do projeto de intervenção pedagógica na escola, isso significa especificamente, a volta para a escola. Nesse retorno, foi verificada a aplicabilidade do projeto, nesse sentido, inicialmente foram discutidos questões relativas ao tempo e espaços utilizados para a implementação e ao envolvimento da turma escolhida para a atividade. Esses encontros com a direção e com a equipe pedagógica foram pautados pelo apoio totalitário ao que se havia proposto no momento.

O ciclo do tropeirismo foi um dos mais importantes ciclos econômicos nos tempos passados da vida brasileira, caracterizou-se por ser um empreendimento expansionista, apropriador de terras e por isso foi reconhecido como fator decisivo e responsável na consolidação de nossas fronteiras sul sobre terras legitimamente espanholas.

O vai e vem pelos caminhos das tropas se transformou num corredor cultural, pois onde passavam os tropeiros influenciavam nos usos, costumes, tradições e cultura da época.

Em cada local de pouso, onde os tropeiros e animais encontravam água boa, pasto e abrigo contra chuvas, geadas e enchentes, às vezes tendo que permanecer por vários dias, começaram a se estabelecer pessoas ofertando algum tipo de serviço o que deu origem aos povoados, depois freguesias, vilas e, finalmente cidades a exemplo de Pirai do Sul que era ponto de parada de descanso dos tropeiros que transportavam gado e muares do Rio Grande do Sul para São Paulo.

Como demonstrado, o tropeirismo foi agente dinâmico do povoamento de Pirai do Sul e região e o resgate da memória desse ciclo cultural e econômico faz-se necessário, no sentido de valorizar a história local.

Assim o trabalho desse tema com os alunos foi enriquecedor no processo de ensino aprendizagem e no despertar da consciência histórica.

Segundo o historiador Jorn Rusen (2001,p.58), a consciência histórica é o conjunto “das operações mentais com as quais os homens interpretam suas experiências” da mudança temporal “de seu mundo e de si mesmo”.

As mudanças são importantes para fazer com que os alunos passem da análise, observação e descrição do documento para uma fase em que este sirva para introduzi-lo no método histórico.

Assim as atividades propostas tiveram como objetivo despertar nos alunos a curiosidade sobre o passado de sua cidade e de seus habitantes, levando-os a identificar a importância do tropeirismo nesse contexto.

O projeto de intervenção pedagógica proposto procurou respeitar o conhecimento prévio que cada aluno traz consigo e ao mesmo tempo buscou estimulá-los a fazer novas descobertas através da investigação e do compartilhamento de ideias e conhecimentos. Buscou-se resgatar o sentimento do coletivo e ao mesmo tempo valorizar aspectos familiares, trazendo a tona comparações entre o passado e o presente.

O projeto procurou desenvolver nos alunos uma visão crítica a respeito da história que os cerca. Optou-se em primeiro momento pela leitura de textos abrangendo os assuntos abordados na unidade didática, jornais, livros sobre o tema, e pesquisas específicas, curiosidades sobre o tropeirismo na cultura e na

formação das civilizações paranaenses, bem como características básicas sobre o movimento.

Foram apresentados documentários sobre o tropeirismo, realizadas visita ao museu da cidade bem como visitas a marcos históricos. Os alunos realizaram apresentação e trabalhos como construção de textos, poemas, desenhos os quais foram expostos em mural.

Acredita-se que os objetivos pretendidos foram alcançados. As atividades desenvolvidas com os alunos participantes do projeto foram satisfatórias, pois o estudo da história local inova e aproxima o aluno do objeto de estudo.

2.1 A PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A proposta de intervenção pedagógica iniciou-se no dia quatro de março de dois mil e quatorze. Nesse primeiro encontro realizou-se um diálogo buscando auferir o conhecimento dos alunos sobre o tema, questionando o que eles sabiam acerca do tropeirismo e da cultura tropeira de forma geral.

Na sequência, a fim de demonstrar a importância dos tropeiros na cultura e formação das civilizações paranaenses, bem como algumas características básicas do movimento tropeiro, foi realizado a leitura dos textos “O tropeirismo revisitado”, de Moara Zuccherelli, extraído da dissertação a Rota dos Tropeiros - Projeto Turístico na Região dos Campos Gerais: um olhar antropológico (UFPR, 2008) e “Início da Ocidentalização,” extraído do livro “Cultura e Educação no Paraná”, de Etelvina Maria de Castro Trindade e de Maria Luiza Andreazza (SEED, 2001).

Após a leitura e explicação dos textos, os alunos formaram grupos e realizaram atividades sobre os mesmos. Na sequência os grupos apresentaram para a turma. Dando continuidade às atividades foi assistido o vídeo nº 2 do fascículo lançado no final de 2006 na edição especial da Revista Globo Rural, intitulada “Os Tropeiros” – A Travessia, onde os alunos puderam visualizar o percurso dos tropeiros nos territórios catarinense e paranaense. Os alunos puderam visualizar as dificuldades enfrentadas pelos mesmos durante os trajetos, além de conhecer a culinária, hábitos, pessoas e cidade históricas com origem tropeira, em especial a cidade tropeira da Lapa.

O vídeo teve aproximadamente uma hora e quarenta minutos de duração. Durante a apresentação do documentário se pôde avaliar o interesse dos alunos. Após a apresentação do vídeo ocorreu uma discussão sobre o tema e os alunos responderam atividades relacionadas ao mesmo.

O terceiro encontro objetivou o estudo localizado do fenômeno do tropeirismo na região dos Campos Gerais, o qual compreende o município de Piraí do Sul.

Para tanto se iniciou com um vídeo explicativo sobre, a hoje redescoberta Rota dos Tropeiros, onde os alunos visualizaram paisagens integrantes da Rota dos Tropeiros, inclusive paisagens de Piraí do Sul e cidades vizinhas, o que proporcionou conhecimento sobre a influência do tropeirismo na cultura e história local.

Conforme os vídeos demonstram, a Rota dos Tropeiros é a nova rota turística do Paraná, composta por 16 municípios (Rio Negro, Campo do Tenente, Lapa, Porto Amazonas, Balsa Nova, Campo Largo, Palmeira, Ponta Grossa, Carambeí, Castro, Tibagi, Telêmaco Borba, Piraí do Sul, Arapoti, Jaguariaíva e Sengés). Estes municípios têm em comum a cultura deixada pelo tropeirismo e oferecem aos turistas a oportunidade de conhecer belas paisagens, gastronomia regional, história e cultura riquíssimas, artesanato diferenciado, lugares pitorescos e ainda opções de práticas de esporte e aventura, como rafting.

Após a apresentação do vídeo aos alunos formaram grupos, onde cada um pesquisou sobre uma cidade integrante da Rota dos Tropeiros. As pesquisas foram em jornais, revistas, internet, livros etc. Na sequência cada grupo confeccionou cartazes explicativos sobre o resultado da pesquisa e apresentaram para a turma. Após a apresentação os trabalhos foram expostos no mural.

Visando ampliar os conhecimentos e ao mesmo tempo incentivar as atividades seguintes, os alunos fizeram a quarta atividade, que foi dedicado à exposição da relação entre identidade cultural do município de Piraí do Sul e o tropeirismo.

Para tanto iniciamos com a análise do texto sobre o tropeirismo em Piraí do Sul. O texto é um resumo das discussões elaboradas por Dalva Fanchin em

seu livro “Piraí do Sul, sua gente e suas histórias” (2002) e por Marcelo Zanello Milléo em seu livro “Fundação e Evolução de Piraí do Sul” (2008).

Após discussão sobre o texto, os alunos formaram duplas e responderam as questões propostas as quais foram compartilhadas através da explanação dialogada.

Para aprofundar o conhecimento dos alunos, as atividades realizadas na sequência foram mapas e fotografias. Na atividade com mapas, os alunos localizaram as cidades que surgiram ao longo do Caminho do Viamão.

Em relação à análise de imagens, os alunos observaram várias fotos buscando perceber os detalhes do cotidiano, o vestuário, o ambiente. A cada foto analisada os alunos refletiam, discutiam e compartilhavam suas conclusões que foram expostas em uma síntese elaborada por eles.

Nessa atividade percebeu-se a importância do uso de imagens no ensino de história, com um trabalho voltado para o conhecimento histórico e com objetivos de mostrar as transformações que marcaram a cidade de Piraí do Sul. Dando continuidade às atividades, os alunos iniciaram a análise do hino municipal, símbolo de Piraí do Sul, onde se encontram presentes a influência do tropeirismo.

A atividade iniciou-se com a execução do hino de Piraí do Sul, onde os alunos cantaram, logo após eles passaram para a análise da letra identificando o trecho que faz referência ao tropeirismo.

Na atividade 5 – Relacionando a religiosidade piraiense ao tropeirismo, os alunos realizaram uma pesquisa sobre as duas datas mais tradicionais de Piraí do Sul, dias 25 e 27 de dezembro. Nessa atividade os alunos tiveram acesso às imagens da Igreja Nossa Senhora das Brotas e da Igreja Matriz, as quais deveriam relacionar com o tropeirismo. O resultado da pesquisa foi apresentada pelos alunos em sala de aula.

Sabe-se que o ensino de história tem por finalidade a formação do pensamento e da consciência histórica, nesse sentido a atividade 6 procurou levar os alunos a uma discussão reflexiva sobre os impactos ambientais, causados em nossa região com a passagem dos tropeiros.

Com base nas discussões os alunos elaboraram um texto, relatando os aspectos positivos e negativos do movimento tropeirista.

Visando um contato maior com o tema, o quinto encontro ocorreu com a visita ao museu municipal, onde se encontram objetos de uso tropeiro, vestimentas, armas e informações variadas sobre o assunto. Durante a visita os alunos realizaram algumas anotações sobre as informações que observaram no local, como desenhos, fatos, objetos, mobiliários etc.

Como atividade desse encontro os alunos fizeram uma síntese de suas observações e compartilharam com o grupo.

Após a visita ao museu, os alunos foram conhecer os pontos da cidade que fazem referência ao tropeirismo.

Essas atividades foram de extrema importância para os alunos, pois observou-se que todos os pontos visitados já eram de conhecimento deles, porém poucos sabiam da sua ligação com o tropeirismo. Dando continuidade aos nossos trabalhos, iniciamos o sexto encontro, o qual procurou mostrar aos alunos que os tropeiros não viviam apenas trabalhando, nas horas de folga gostavam de tocar viola, cantar suas músicas e também jogar cartas e dançar.

Para enriquecer ainda mais o trabalho foi sugerido aos alunos escreverem canções sobre o que aprenderam sobre o tropeirismo e apresentá-las para os colegas em música do estilo cururu!

Para apoiá-los como material utilizado foi o CD de áudio “Cancioneiro da Rota por Silvestre Alves”, CD elaborado em homenagem aos tropeiros que contém várias canções enaltecendo o ciclo do tropeirismo e as belezas naturais de nossa região.

Foi uma atividade que poucos conseguiram fazer, porém, muito divertida e que teve grande valia. Nessa mesma atividade os alunos fizeram poesias, desenhos sobre o tropeirismo em Piraí do Sul. Na sequência, os resultados foram expostos em um painel.

Para finalizar a unidade didática, foi realizado um almoço tropeiro com os alunos. A princípio o almoço seria realizado no Santuário Nossa Senhora das Brotas, local de pouso tropeiro, porém devido a questões relacionadas com o transporte, realizamos nas dependências da escola.

O encerramento do projeto ocorreu de forma muito agradável e prazerosa, demonstrando resultados positivos.

2.2. GTR- GRUPO DE TRABALHO EM REDE

Ainda no processo de desenvolvimento do material didático, a atuação como professor/tutor do GTR- grupo de trabalho em rede teve por finalidade a formação dos professores da rede estadual utilizando-se do meio educação a distância onde profissionais tiveram oportunidade de interagir com o projeto socializado pelos professores do PDE trazendo as suas contribuições e absorvendo para a sua prática docente as metodologias e ideias colocadas pelo professor tutor.

Dentre das temáticas do grupo de trabalho em rede, tratando desde o projeto até a implementação ficaram as seguintes impressões: na temática que deu origem aos trabalhos, a respeito do Projeto de Intervenção Pedagógica, transcorreu de maneira positiva, as postagens ocorrem de acordo com as propostas enunciadas na temática, tanto no fórum quanto no diário tiveram contribuições importantes com relação as questões abordadas. Os cursistas deram ênfase a valorização da cultura regional e de sua própria comunidade, possibilitando a compreensão de si mesmo e da qual fazem parte, conscientizando-se de seus vínculos efetivos e de identidade com o lugar no qual se encontram inseridos.

A temática envolvendo o tropeirismo foi exaltada com grande importância, levando-se em consideração a grande influência que o mesmo teve no desenvolvimento de várias regiões, não só no Paraná, mas em outros estados, além de contribuir com um grande legado cultural.

Na temática 2, configurou-se como uma etapa muito importante quanto as reflexões referentes a implementação do projeto de intervenção, os professores participantes demonstraram objetividade e coerência além de boa interação com os colegas e tutor.

Quando analisaram a produção didático-pedagógica conseguiram fazer comparações e comentários a partir de experiências próprias vivenciadas em suas realidades. Os participantes contribuíram significativamente, dando suas opiniões e socializando com seus colegas. Houve concordância sobre a possibilidade da aplicação das atividades em suas escolas.

Na temática 3, as atividades elaboradas pelos cursistas foram muito importantes no que diz respeito a contribuição para o desenvolvimento e a

implementação do projeto de intervenção pedagógica na escola. As experiências relatadas pelos participantes tanto no fórum como no vivenciando a prática demonstram que os professores tem trabalhado em seu cotidiano, atividades que contemplam a importância do movimento tropeirista.

As reflexões e interações aconteceram de forma espontânea, no entanto, todas apresentaram conteúdo pertinente dentro da perspectiva de conceituar, avaliar e sugerir, quando da análise da implementação, do seu avanço e viabilidade de aplicação, bem como o uso de material e metodologia no trabalho individual na escola pública de acordo com a realidade de cada uma.

As contribuições dos cursistas foram enormes, a cada relato uma experiência nova surgiam, todas desenvolvidas com um propósito, despertar nos alunos o interesse da história local bem como seus Estados, além de resgatar suas raízes culturais, conscientizando-os da importância da preservação da história.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que as metodologias propostas alcançaram êxito, pois despertou nos alunos o interesse, a curiosidade sobre o tropeirismo e a sua influência na história local de Piraí do Sul, além de promover a interação social o dinamismo e a criatividade do grupo.

A busca de novas estratégias a partir da realidade local e do cotidiano contribuiu para o envolvimento dos educandos, que perceberam a importância do seu papel como agente transformadores, o aluno deixa de ser um mero receptor passivo, passa a participar de desafios lançados através das metodologias inovadoras, dentro de uma proposta na qual o educando consegue conhecer, entender, valorizar e, acima de tudo, identificar a cultura local.

A participação no PDE – Programa de Desenvolvimento da Secretaria de Estado do Paraná foi de extrema importância uma vez que me permitiu parar e repensar a minha própria prática pedagógica, visando uma educação significativa e de qualidade.

A aprovação pelos alunos, evidenciada na participação nas atividades e no interesse demonstrou o sucesso da implementação pedagógica, que atingiu o objetivo em estabelecer a consciência histórica nos alunos que antes desconheciam fatores importantes da história local.

5. REFÊRENCIAS:

FREIRE Paulo. **Educação e Mudanças**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1979.

MICHAELE, Faris. **Manual de Normatização bibliográfica para trabalho científicos**. 2 ed. Ponta Grossa: UEPG, 2007.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Curriculares para Ensino Fundamental**. Curitiba: SEED, 2008.

AVILA, Fábio. **Brasil, Paraná, turístico, ecológico e cultural**. São Paulo: Empresa das artes, 2004.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MILLEO, Marcelo Zanello. **Fundação e evolução de Pirai do Sul-PR**. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2008.

TRINDADE, J.B. **Tropeiros**. São Paulo: Editoração Publicações e Comunicações Ltda, 1992.

NADALIN, Sérgio Odilon. **Paraná: ocupação do território, população e migrações**. Curitiba: SEED, 2001.

TRINDADE, Etelvina Maria de Castro, ANDREAZZA, Maria Luiza. **Cultura e Educação no Paraná**. Curitiba. SEED, 2001.

SCHIMIST Maria Auxiliadora. **Histórias do cotidiano paranaense**. Curitiba: Letraviva, 1996.

COELHO, S.J.C. **Passeio à minha terra**. Curitiba: Fundação Cultural, 1995.

COSTA JUNIOR, Cesar da. **Projeto Buriti: história**. São Paulo: Moderna, 2007.

Prefeitura Municipal de Pirai do Sul. Disponível em <http://www.piraidosul.pr.gov.br/site/>. Acesso em 31/10/2013.